



**SEFIC2017**  
**UNILASALLE**

**A PESQUISA E O**  
**RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

## **BARREIRAS DE CONHECIMENTO SOBRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM DOCENTES DA UNIVERSIDADE LASALLE**

Maria Cristiane Ataidés da Silva, Edla Silva(coorientador),Rodrigo Zanotta, (orientador)  
Universidade Lasalle

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** As doenças cerebrovasculares são responsáveis pela segunda causa de óbitos no mundo, perdendo apenas pelas doenças cardiovasculares. Os estudos apontam que esses dados se manterão até 2030. O Acidente Vascular cerebral (AVC) é responsável por 17 milhões de vítimas no mundo, ocasionando 6,5 milhões de morte. Existem mais de 26 milhões de sobreviventes de AVC no mundo, com incidência de 1 em cada 6 pessoas. A hemiplegia é a seqüela que mais causa de incapacidade funcional. Um paciente vítima de AVC perde cerca de 1.9 milhões de neurônios a cada minuto que deixa de ser atendido. Sem tratamento adequado logo no início do evento 8 a 20 % morrerão em 30 dias, 50% em 5 anos, destes 70% não retornarão as suas atividades de vida diária. Contudo, se esse paciente for atendido dentro da janela de 4 horas, pós AVC e com acompanhado por uma equipe multiprofissional, na fase aguda, é possível reduzir as seqüelas motoras, sensoriais e cognitivas possibilitando maior independência funcional. Estima-se que 90% dos AVCs estão ligados a 10 fatores de risco evitáveis, dentre essas estão o controle da pressão arterial, a pratica de exercícios físicos moderados por 5 vezes por semana, manter uma dieta saudável e balanceada diminuindo o consumo de sódio, controlar o colesterol, manter um peso adequado, parar de fumar e evitar a exposição passiva ao cigarro, controlar a ingesta de álcool, acompanhamento médico nos casos de fibrilação atrial, reduzir os riscos de diabetes mélicos e aprender os sinais e sintomas e como proceder nos casos de AVC. Desta forma, esse estudo tem por objetivo avaliar as barreiras do conhecimento sobre AVC na maioria dos docentes de diversas áreas temáticas da Universidade Lasalle do RS. Sendo o docente um orientador, se faz necessário identificar o conhecimento dos mesmos, sobre as barreiras que impedem o tratamento mais rápido e eficaz contra as seqüelas do AVC. Em resumo, a identificação de barreiras é um item fundamental para possibilitar a melhoria dos processos assistenciais. Essa pesquisa será baseada em um questionário fechado contendo nove perguntas de múltipla escolha.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia; Acidente Vascular Cerebral; Docentes.